

# O DEVER

\* \* \* SEMANARIO INDEPENDENTE \* \* \*

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 2 de Fevereiro de 1919

Num. 33

## EXPEDIENTE

### Assignaturas para 1919

|                     |        |
|---------------------|--------|
| Cidade:             |        |
| Anno .....          | 5\$000 |
| Semestre .....      | 3\$000 |
| Pelo correio        |        |
| Anno .....          | 6\$000 |
| Semestre .....      | 3\$500 |
| Numero avulso ..... | \$100  |
| " atrasado .....    | \$200  |

### Pagamento adiantado

## UNS REPAROS

Resurgindo *O Albor*, deixa comprehender, por diversos artigos nelle publicados, umas tantas cousas que necessitam de certos reparos, para os que ignoram não verem esses factos por um outro prisma.

*O Albor*, desde que estallou a guerra europeá, até mesmo depois do Brasil entrar na grande conflagração, nunca teve uma attitude definida que o livrasse da suspeita de não querer magoar a Allemanha. Por isso mesmo, depois do Brazil aceitar o estado de guerra que lhe impoz o imperio germanico, o semanario lagunense, não só deixou de publicar um commentario, que fosse, contra as barbaridades tedescas praticadas com os nossos patricios que tripulavam os navios brasileiros que a pirataria allemã afundou, como conservou por algum tempo na primeira pagina, num quadro, uma das recommendações do sr. Presidente da Republica, que se resumia mais ou menos nisso: « Respeitai os allemães e os bens dos allemães, etc. », mas nunca se lembrou de publicar outras recommendações do Chefe da Nação, como por exemplo esta: « Estejam todas as attentões voltadas aos manejos da espionagem que é multiforme, etc. »

Ficava demonstrada mais uma vez, a sympathia que *O Albor* nutria pelos allemães.

Sem medir as consequencias que poderiam advir para *O Albor*, no seu penultimo numero, á margem do mesmo jornal, escreveu: « Não leio jornal brasileiro, cuja attitude, na actual situação é tão dubia, que me autorisa a chama-lo de germanophilo ». Datei e assignei, e mandei affixal-o ao lado do *Café Tupy*. Exaltados como se achavam, os animos, desde logo se estabeleceu um movimento popular com o fim de empastellar as officinas d'*O Albor*. O Tiro 137 interveio e eu pedi a diversas pessoas que não levassem a effeito tal violencia. Felizmente nada se deu. Dias depois entra

*Albor* para a *Lista Negra* e não faltou quem desse ter sido eu o denunciante! Ha mesmo, ainda, quem creia ter sido eu o autor desse castigo, que, para fallar a verdade, o periodico lagunense não merecia. Mas, como já disse, ha nos artigos d'*O Albor*, em seu numero de 26 do corrente, umas allusões, involuntaria ou propositalmente feitas, que, de certo modo me affectam. Venho, por isso declarar que taes allusões não se entendem commigo, porquanto nunca me prestei ao torpe papel de denunciante nem de espião. Ha pessoas, em nossa terra, especialistas neste genero, que bastante se salientaram na revolução de 1893.

Si essas allusões foram feitas com o fito de me attingir, que falem francamente.

Para quem não é covarde, não ha nada melhor que falar de viseira erguida. Isso de falar metaphoricamente é proprio de quem tem receio de ser atacado, e por conseguinte, quem tem receio de ser atacado pela imprensa é porque tem alguma cousa que lhe accuse.

O que, porém não nego, é que qualifiquei *O Albor*, de germanophilo, e si isso é — uma vil calumnia — como disse o orgão da Municipalidade, que prove o contrario; si não provar, direi que *vis calumniadores* são esses que escrevendo para *O Albor*, accusam injustamente, para defender um criminoso.

Que os collaboradores do orgão que durante um anno, *esteve enterrado vivo*, se alegrem com o seu resurgimento, vá; mas, cheguem ao ponto de querer livrar o mesmo jornal da culpa de ser germanophilo, é demais, é ter muita audacia ou ser muito *chaleira*.

Fica, ahi, bem claramente explicado o que fiz. Portanto, quando quizerem atacar-me, não venham embuçados que é covardia.

Lucas Bainha.

## Hontem e hoje

### III

Depois de haver suspendido sua publicação, por haver sido incluído na *LISTA NEGRA* Americana, heis de novo em nosso meio o "*O Albor*"; é o caso de darmos parabens ao seu proprietario por tão auspicioso acontecimento. *O Albor* reaparecendo é um collega para militar connosco pelo engrandecimento da nossa terra, intellectual e materialmente fallando. O numero que temos sobre a nossa meza de trabalho é um numero cheio, bem noticioso, bem escripto, bom serviço telegraphico e bem impresso; notámos porém que o collega, naturalmente

mal informado, deu guarida em suas columnas a uma noticia em alguns pontos inveridica, e como temos quasi certeza de que o collega assim procedendo não fez por espirito de engrossamento e sim levado por uma informação mal infundada, com a devida venia, nos promptificamos a rectificar a alludida noticia, afim de que as más linguas não vituperem contra o collega, sendo restabelecida a verdade e feita a merecida justiça. Nos referimos á noticia relativa á Pandemia Hespanhola.

Diz o collega:

«Outras remessas de medicamentos, sempre dividas á iniciativa dos srs. Oscar Pinho e Antonio Bessa, obtidas por intermedio do sr. Salvato Pinho, por conta dos srs. Pinho & Cia. na importância de algumas sentenas de mil réis, eram enviadas a esta firma, que os cedia gratuitamente a todos que delles tivessem necessidade.»

De facto, fomos informados por pessoa que nos merece todo o criterio, que para o sr. Oscar Pinho veio, remettido por seu irmão Salvato, então no Rio de Janeiro, varias caixas com ampolas de oleo camphorado, cafeina, etc., no valor pouco mais ou menos de duzentos e alguns mil réis, para uso de sua familia. Havendo sido esgotado o *stock* de ampolas de oleo camphorado existente nas farmacias locais e como se tornava preciso para muitos doentes indigentes o uzo d'aquelle medicamento hypodermico, o medico, que morava em caza do sr. Oscar Pinho, como o momento era critico e o medicamento necessario, lançou mão de algumas d'aquellas caixas, assim procedendo tambem o doctorando Manoel Pinho.

Ora, o sr. Oscar que tinha pessoas de sua familia grippadnão a reparou, por falta de tempo, na desaparição das referidas caixas, facto esse acontecido somente quando os seus doentes se restabeleceram, não deixando de protestar dizendo que aquellas caixas haviam custado o seu dinheiro, foram mandadas vir para o uzo de sua familia e não pertenciam ao Posto de Socoros e que portanto os medicos d'ellas não podiam se assenhoriarem. Assim dizendo, ia guardando o resto das caixas que ainda existiam — as unicas em Laguna — num armario envidraçado, fechando-o em seguida, tendo a cautela (!) de collocar no vidro da porta do referido movel uma cortina!!

Essa é pois a verdade. Assim devia ter-se exprimido o articulista do nosso collega, afim de não nos obrigar a uma rectificação que, embora contra a nossa von-

tade, somos forçados fazel-a a bem da verdade e da justiça.

Já vêm pois que a firma Pinho & Cia. não cedia gratuitamente os medicamentos por ella comprado, conforme disse o nosso collega em seu numero de reaparecimento.

Cyrano.

## Commentarios



Quando as autoridades são desmoralizadas e que não têm força para agir, o unico remedio é renunciar os logares que occupam, porque, assim deixam de apparecer aos olhos do povo, como uns estafermos que para cousa nenhuma servem.

Ha muito que se reclama, com razão, providencias do Governo Municipal, no sentido de cohibir esse abuso dos açougueiros, vendendo carne, nuns açougues onde o aceio é cousa desejavel, e outras cousas mais. Devido ás multiplicas reclamações da imprensa lagunense, o sr. 1º Substituto do Superintendente, em exercicio, achou por bem andar de porta em porta dos negociantes, a perguntar:

« Quer ficar com o fornecimento da carne verde? Si quizer tem que se sujeitar a baixar 200 réis em kilo de carne, todas as vezes que os outros baixarem, principiando a vender com 200 rs. menos que os outros! »

Essa é muito boa!? ... Que coragem! ... Que audacia! ...

Outro dia publicaram um edital para apresentação das propostas sobre os impostos municipaes; rezes abatidas e dezimo do pescado. No fim dizia: fica *adilibitem* do Superintendente a preferencia das propostas! ...

Em vista disto tudo, que podemos nós esperar desses homens?

E' de lastimar que Laguna tão falada ahi fóra, tenha tido a infelicidade de ter como administradores, homens sem nenhum conhecimento administrativo e que a unica qualidade que têm é receber os *cobres* no fim de cada mez.

## Dialogos & monologos

— Então *O Albor*, em linguagem energica, vem chamando á facção contraria a politica anihercilista, de politiqueiros?

— E' verdade, mas esses politiqueiros nunca fizeram eleições a bico de penna, um dia antes do estabelecido por lei.

— Mas isso, meu caro, para

elles não é politiquice: é uma operação que se costuma fazer para garantir a reeleição de um candidato que o povo já está cansado de o aturar.

— Sim, mas, politiquiceiros são elles que até bem pouco eram contra o dr. Hercilio, e agora esganha o titulo de benemerito e outras cousas mais! Eesses é que são os tartufos e que merecem bem o epitheto de D. Basilio.

E sabes que muitos delles não votaram no dr. Hercilio?

— Sou capaz de te dizer nome por nome.

— São uns *aguias*.

— E' verdade!...

## Écos & boatos

O *Albor*, nas suas *considerações retrospectivas*, cujo autor logo se conhece, descrevendo as providencias tomadas por occasião que aqui grassava a *influeza hespanhola*, sahio-se com esta estirada:

«Trazendo, para as columnas do nosso jornal, estes factos, que aliás, estão no dominio publico, não nos move outro intuito que não o de tornarmos bem patente o modo porque agriram as nossas autoridades cujos actos foram tão injustamente censurados por individuos que, ao menos em casos taes, deviam pôr de parte os seus interesses politicos e deixar que a razão se manifestasse livremente.

«A verdade é que — a vinda do dr. Ernesto Masi e do doutorand. do M. Pinho, os medicamentos contra a gripe, a instituição de um posto de soccorro, a adaptação do Hospital de Caridade, para receber o maior numero de grippados, nada, absolutamente nada se deve a esses politiquiceiros, que tanto mal vêm fazendo á nossa terra.»

Garantimos que o autor desta noticia, a escreveu depois de ter jantado bem, ou é um dos politiquiceiros que foram atingidos por alguma censura nossa. Não pôde ser doutra fôrma, porquanto se vê que o nosso homem falou abespinhadamente, demonstrando que se *damnou* com as nossas censuras, especialmente ás que fizemos contra o act. do sr. Superintendente que se negara a dar um pequeno auxilio por conta da Superintendencia ao Posto de Soccorro.

Nós nunca deixámos de premiar o merito. Podemos negar os serviços prestados pelos srs. drs. Rotolo e Masi, e, entre outros, pelo sr. Antouio Bessa? Não. Podemos dizer que o sr. Oscar Pinho fez outro tanto? Não. O sr. Oscar Pinho fechou-se em casa, e viveu naquelles dias calamitosos, dentro do seu egoismo, monopolizando a acção do medico e pedindo á Providencia para que livrasse sua familia daquella calamidade!

«... nada se deve a esses politiquiceiros que tanto mal vêm fazendo á nossa terra.» Homem, os politiquiceiros que tanto ma-

vêm fazendo á nossa terra, são os que tem o sr. Oscar Pinho como Superintendente. Esses é que não dão conta dos dinheiros publicos; não subvencionam uma escola, não fazem um melhoramento, etc. Só si *O Albor* está contra elles, mas não é possível... politiquiceiros somos nós, porque falamos a verdade, exacerbamos os actos prejudiciaes ao povo, praticados pelas autoridades... Elles não são politiquiceiros, mesmo porque nesse caso da pandemia, embora o Governo Estadual pagasse todas as despesas, entendem que somente meia duzia da *panellinha* é que conseguiu tudo.

Si houve censura não foi de politiquiceiros, porque esse privilegio têm os patrões d'*O Albor*. O povo commentou certos actos commettidos por certas pessoas que procuraram se aproveitar da occasião para commetter abusos, que se fossem cá por casa, tomariam, esses pelludos, uma boa tarefa de tamanco.

Segunda-feira passada, a nossa população ficou sem carne fresca! Entre outras pessoas o nosso director commentou acerbamente o desleixo do Governo Municipal que se não preoccupa com os problemas mais palpantes do nosso Municipio. Chegou, mesmo a dizer que a "autoridade que não cumpre o seu dever não é digna de respeito". E nós confirmamos esse aphorismo, porque, realmente é uma vergonha confiar-se a administração de um municipio a pessoas ineptas que não sabem nem como se deve fazer para resolver esse problema da carne, quando nos municipios mais atrazados esse problema ha muito está resolvido!

E' o cumulo, mas é verdade.

«Hammond multiplex» é a melhor machina de escrever.

Cigarros «Colombina», mistura especial no Hotel *Brazil*.

### "Terra pequena de povo grande!..."

Terra pequena de povo bondoso! Si esta terra não possuísse um povo tão pacato, quem veio corrido de um sitio onde não o quizeram por ser desordeiro, não poderia ser nem um barato interino. Terra pequena de povo bondoso, onde o jogador de quarta classe, protegido por um patrido que está prestes a baquear, exerce cargos publicos e arvora-se em advogado clandestino para defender um typo que em sentido figurado pode se qualificar — seu segundo volume. Povo bondoso que compra areia colorida com anelina, na persuacão de que é um poderoso «Pó contra gafanhotos» e tolera o espertalhão que em outro logar já teria sido RECOMPENSADO COM umas boas chicotadas.

«O Albor». — Depois de um anno que suspendera sua publicação reapareceu este nosso collega lagunense.

Nossos cumprimentos.

## A GRIPPE

Informe do Dr. Director do Laboratorio Municipal de Madrid

FUNDANDO-SE nas observações, estudos e experiencias realizadas em diversos Centros e Laboratorios, diz o seguinte:

O Laboratorio Municipal julga que a epidemia grippal não é causada pelo baccillo de Pfeiffer, senão por um germen até hoje desconhecido. Este agente patogenico produz uma intoxicação geral com inflammação ligeira no apparatus respiratorio, a qual não costuma por si só produzir affecções graves.

A maior gravidade com que apparece é devida á acção d'alguns germens morbosos que costumam achar-se no predicto apparatus, taes como o *Streptococo* em primeiro logar, e depois o *pneumococo* e *diplococo* do typo «catarrhalis» os que invadem os tecidos e causam complicações septemicas e pulmonares que causam a morte.

Apoiado neste criterio este centro elabora uma vaccina, em que entram os predictos elementos, destinada a prevenir taes complicações. Ainda que não foi possível verificar por emquanto a efficacia deste procedimento, por serem poucas as pessoas immunizadas, pode-se garantir desde já a innocuidade d'elle, e afirmar que a molestia que produz é muito ligeira, como nas demais vaccinas bacterianas.

## NOTAS

### Diversas

Somos gratos ao Club "7 de Setembro", pelo delicado convite que nos endereçou para assistirmos o sarau levado a effeito hontem em seus salões.

Fixou residencia entre nós o sr. Leopoldo Guimarães, funcionario da Estrada de Ferro Thereza Christina.

Do Araranguá com sua exma. familia se acha a passeio aqui o sr. Bonifacio Soares, commerciante naquella villa.

Para Florianopolis, onde foi a serviço, deve chegar no proximo vapor, o sr. Lucas Bainha, nosso redactor-chefe e intelligente Presidente do Directorio Politico desta cidade.

Para Florianopolis seguiram os srs.: Cel. João Collaço, prestigioso chefe politico em Tubarão, jornalista João de Oliveira, deputado Estadual e major Antonio Baptista Pereira, influente politico no municipio de Jaguaruna.

Da Sociedade Musical Minerava, da vizinha cidade do Tubarão, recebemos a seguinte circular:

«Secretaria da S. "Musical Minerava". — Illmo. sr. Redactor d'*O Dever*. — Saudações.

De ordem do sr. Presidente, communico a essa distincta Redacção que, em assembléa realizada no dia 26 de Janeiro, foi eleita e empossada a nova directoria desta corporação musical, para gerir os destinos da mesma, durante o anno corrente:

Capitão Alexandre Sá, presidente; Tenente Januario Honorio de Souza, Vice-presidente; Fanôr de Freitas, 1º Secretario; Pedro Thomaz Sobrinho, 2º Secretario; Sylvio Burigo, Thesoureiro; João Chrisostomo, Zelador.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e consideração.

Fanôr de Freitas.

1 Secretario.

Tubarão, 27 de Janeiro de 1919.

Gratos.

Em Imaruhy onde reside, se acha enfermo o nosso favorecedor sr. Quintino Vieira. Que breve se restabeleça são os nossos votos.

### Salão Azul

Fizeram annos á 31 os srs. Pedro Silva, empregado no commercio; Syro Visalli, encarregado da Pharmacia America e hoje o sr. José Pinto Varella. Parabens.

## Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

### EXTERIOR

#### Revolução em Portugal

FPOLIS., 31. — Não ha noticias certas de Portugal. No entanto correm com insistencia noticias de haver o Governo Republicano vencido a revolta.

### INTERIOR

#### Presidencia da Republica

FPOLIS., 31. — Continúa a agitação em torno ás candidaturas. Ruy Barbosa recebe cada vez mais adhesões.

#### Epidemia do typho

FPOLIS., 31. — A Directoria da Saude Publica, do Rio, providencia afim de evitar invasão do typho exasthonatico.

#### Enchente em Minas

FPOLIS., 31. — Continuam as grandes enchentes no Estado de Minas Geraes, interrompendo o trafego dos trens

## Solicitadas

### DESPEDIDA

Tendo de retirar-me definitivamente desta cidade, onde residi durante alguns mezes, e de cuja população, hospitaleira e nobre, recebi tantas provas de immerecida distincção, despeço-me por meio desta, das pessoas que me honraram com suas relações, offerecendo-lhes os meus apoucados prestimos em Imbituba, para onde transiro minha morada.

Laguna, 29-Janeiro-1919.

Ivo R. Reis.

### AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, residentes e estabelecidos em Taquaraçatuba, municipio de Imaruhy, communicam ao publico em geral e ao commercio em particular, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a razão social de

**Octavio Capanema & Irmão**, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio **Octavio Capanema** que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Taquaraçatuba, 31 de Dezembro de 1919.

Octavio Capanema.

João Capanema.

### A' PRAÇA

EDUARD DE CASTILHOS FRANÇA  
e PAULO DOUAT

Socios componentes da firma.

### Castilhos França & Douat

estabelecida nesta capital, á rua Conselheiro Mafra nº. 41A e com filial na cidade da Laguna, á rua Gustavo Richard s/nº. declaram ter dissolvido amigavelmente a sua sociedade, retirando-se o socio PAULO DOUAT pago e satisfeito dos seus haveres na sociedade e exonerado de toda responsabilidade, ficando a cargo do socio EDUARDO DE CASTILHOS FRANÇA o activo e passivo da firma em liquidação que continúa com o mesmo commercio, aqui e na cidade da Laguna.

Florianopolis, 16 de Janeiro de 1919.

Eduardo de Castilhos França.

Paulo Douat.

## EDITAES

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE ESTUDOS E OBRAS DOS PORTOS E RIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

SECÇÃO DA BARRA DA LAGUNA E CANAL LAGUNA-ARARANGUÁ

**Concurrença para fornecimento de material durante o corrente anno de 1919.**

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Comissão, faço publico que ás 12 horas do dia 31

do corrente se receberão neste Escriptorio, propostas para o fornecimento á mesma, no corrente anno, de material constante da relação que se acha no referido Escriptorio á disposição dos interessados, das 11 ás 15 horas de todos os dias uteis.

A concorrência se fará sobre as seguintes condições:

1º.—As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a 1ª. sellada, e ambas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou borrões que duvidas façam.

2º.—Os concorrentes deverão depositar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado a quantia de Rs. 200\$000 para garantia da assignatura do contracto que se houver de celebrar, perdendo essa caução o proponente acceito, se não assignar o respectivo contracto dentro de cinco dias depois de ser avisado.

3º.—O proponente acceito depositará na Delegacia Fiscal, antes de assignar o contracto e para garantia da execução do mesmo, a quantia de Rs. 500\$000.

4º.—A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente antes da abertura das propostas. As propostas cujos proponentes não tiverem sido consideradas idoneos, não serão abertas.

5º.—As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade.

6º.—Não serão toma dase consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

7º.—Cada proposta, devidamente sellada será fechada em um envolucro lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:—Proposta de (o nome do proponente).

Em outro envolucro reunirá o proponente as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução de que trata a clausula II.

No dia marcado, antes da abertura das propostas, serão examinados os documentos da idoneidade.

8º.—Fica reservado a esta Comissão o direito de acceitar a proposta em globo ou partitivamente, conforme a differença existente nos preços dos artigos a fornecer, assim como de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas.

Escriptorio, em Laguna, 19 de Janeiro de 1919.

C. L. Gaffrée.

Eng. de 1ª. classe, enc. das Obras.

### LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, o praso para as declarações que deverão ser feitas pelos proprietarios ou occupantes de terras; declarações essas de que trata o edital

desta Repartição, datado de 16 de Novembro proximo findo.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, 26 de Dezembro de 1918.

O 3º escripturario  
Algemeiro Guimarães.

### IMPOSTO POR VENDA DE BEBIDAS E FUMO.

De ordem do sr. administrador, faço publico que durante o corrente mez de Janeiro, effectua-se nesta Méza de Rendas, a cobrança do imposto de "patente por venda de bebidas e fumo", correspondete ao primeiro semestre de 1919.

Os contribuintes que deixarem de pagar o dito imposto no mez acima determinado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, em 2 de Janeiro de 1919.

O 3º escripturario  
Algemeiro Guimarães.

### Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro.

—LAGUNA—

As melhores marcas de cigarros "Veadó", no hotel Brazil.

### Brinquedos

Bonecas, bebés, carros, bolas, automoveis, locomotivas, trombetas e bichos de todas as qualidades a preços commodos, está vendendo a Casa Costa.

### K

Unico medicamento que evita contagio venereo

Vende-se na pharmacia "Rodrigues".

— Agora posso caminhar, a meu bel-prazer. Já não sinto mais os impertinentes callos que tanto me importunavam; mandei extrahil-os pelo competente professor Garcia, no Hotel Rio Branco.

**VENDEM-SE:** Uma mesa elastica com 7 taboas, um guarda louça de vinhatico, um guarda vestido, umas camas para casado e solteiro, uma mesa para cosinha, um porta bibelot japonéz, um espelho oval para salão, uma moenda de cilindro para massa, uma batedeira de ovos, uma sorveteira, um capacho de arame para porta, uma carteira para estudo, uma sella para montaria de senhora, um descanso para a mesma, e um salva vida. Para informação com João Monteiro.

Vende-se um engenho de torrefacção e moagem de café, com machinas de beneficiar arroz,

com motor a vapor, tudo em perfeito estado.

Para ver e tratar com Affonso Gonçalves Perfeito, nesta cidade.

**VENDE-SE,** no caminho novo do Mar-Grosso, uma casa de madeira, muito bem construida e com excellentes accommodações. Para tratar com o seu proprietario, sr. Syllo Ulysséa.

## VENDE-SE:

Um sobrado sito á rua Cel. Raulino Horn, desta cidade; com quintal, optimas accommodações para familia, installação electrica, latrina patente e agua encanada. A parte inferior é propria para escriptorio e paiol de cereaes.

Uma casa terrea á rua Cel. Gustavo Richard, em frente ao trapiche que atracam os vapores do Lloyd, propria para negocio, muito afreguezada, e com a respectiva armação.

Uma casa terrea á rua Cel. Gustavo Richard, com fundos á rua Direita, propria para familia ou paiol de cereaes, tendo ao lado um compartimento que serve para pequeno negocio.

Uma casa terrea á rua 15 de Novembro, de solida construcção, propria para gabinete dentario ou qualquer outro.

Uma casa terrea á rua Sto. Antonio, com optimas accommodações para familia e um grande quintal ao lado.

Uma casa terrea á rua Calheiros da Graça, com accommodações para pequena familia, fazendo frente para o mar. Logar muito aprazivel.

Uma pequena casa á Praça Duque de Caxias, no arrabalde de Magalhães.

Cem braças de terras de frente, no logar Parobé, deste municipio.

Um pequeno terreno no Magalhães.

Quem pretender comprar qualquer das referidas propriedades, queira se derigir ao seu proprietario nesta cidade,

Manoel Lucio Cabral

A homoeopathia Kohler é a melhor; encontra-se em todas as pharmacias.

**Compra-se uma installação electrica. Para tratar, nesta redacção.**

### Caderneta

Compra-se uma caderneta da Caixa Economica. Informações com o sr. Fernando Bainha.

**MIRE-SE AQUI!**

O sr. negocia com os seguintes artigos:

|            |             |                               |
|------------|-------------|-------------------------------|
| Flanella   | Rendas      | Lenços.                       |
| Chales     | Louças      | Enxovaes para casamentos.     |
| Fichús     | Perfumarias | Calçados.                     |
| Echarpes   | Malas       | Camas de ferro.               |
| Cobertores | Cigarros    | Bahús.                        |
| Colchas    | Fumos       | Vidros de placas.             |
| Casemiras  | Sabonetes   | Copos de todas as qualidades. |
| Camisas    | Fitas       | Artigos para alfaiates!       |

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

**PARAISO DA LAGUNA**  
DE

**ELIAS PAULO & IRMÃO**

**HOTEL BRAZIL**

Proprietario Lucas Bainha

Completamente reformado, com excellentes aposentos, está aparelhado para dispensar aos hospedes que lhe honrarem com sua preferéncia, as melhores accomodações, a par de uma mesa farta e variada.

Quartos hygienicos. — Illuminação electrica. — Cosinha de 1ª. ordem. — Banhos quentes e frios.

RUAS GUSTAVO RICHARD E RAULINO HORN

Caixa postal, 37

LAGUNA

SANTA CATHARINA

**CASA ULYSSÉA**

FUNDADA EM 1860

**ULYSSÉA & CIA**

SUCC. DE AYRES DE ULYSSÉA & FILHOS

Rua Gustavo Richard, 54 e 55

LAGUNA — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Completo sortimento de Ferragens, Louças, Maçames, Vidros, Tintas, Vernizes, Livros, Crystaes, Bijuteria, Objectos de escriptorio, etc.

**PREÇOS FIXOS**

Vendas só a dinheiro.

**CASA SOARES**

DE

**Joaquim Soares & Comp.**

Seccos e molhados

Exportadores de productos do Sul do Estado.

Depositarios dos superiores fogos artificiaes da "Foguetaria Soares"

Unicos vendedores do superior «Pudimpó» excelente sobremesa: um pacote 500 reis, 2 por 900 reis, Duzia 4\$800

TELEG.: "SOARES" — CAIXA POSTAL, 10 — TELEPHONE, 73

Laguna.

Sta. Catharina.

**Casa Ferrari**

ALFAIATARIA

**MARIO A. FERRARI**

Rua Raulino Horn

Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo sempre aos mais modernos figurinos.

Grande variedade de casemiras e fazendas finas.

Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior perfeição:

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

**COOPERATIVA "IDEAL"**

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "COOPERATIVA"

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

**Carlos d'Almeida & Co.**

107 RUA 1ª. DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

**Francisco Fernandes de Oliveira**

Armazem de Seccos e Molhados

Grande variedade de fogos de artificios

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 36 — LAGUNA — Santa Catharina

**Naja Paulo**

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA

**A VENEZIANA**

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras e creanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmes, loção, extractos, calçados, cartões postaes, lâ e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS „PERLITOS“

Miguel Ibanez & Filho — LAGUNA.